



NOTE PRIOR ARTICLE

BURNOUT SYNDROME IN NURSING STAFF WORKING IN THE INTENSIVE CARE
UNITS OF A UNIVERSITY HOSPITALSÍNDROME DE BURNOUT EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE
TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIOEL SÍNDROME DE BURNOUT EN PERSONAL DE ENFERMERÍA QUE TRABAJAN EN UNIDADES DE CUIDADOS
INTENSIVOS EN UN HOSPITAL UNIVERSITARIO

Gabriela Farias Magalhães¹, Ruth Mary Batista Moura², Marília Perrelli Valença³

ABSTRACT

Objective: to investigate the occurrence of burnout syndrome in nurses who works in the intensive care units (ICU). **Method:** this is about a descriptive, exploratory and transverse sectional research. Data collection will be accomplished through self-administered questionnaire to the study population through the Maslach Burnout Inventory (MBI) which will investigate professional burnout. **Expected results:** it will be used for data analysis the SPSS (Statistical Package for Social Sciences), considering the results statistically significant if $p < 0.05$, with an interval of 95% confidence. It'll be expected to know the workers burnout. **Descriptors:** nursing; burnout professional; intensive care units.

RESUMO

Objetivo: investigar a ocorrência da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário da cidade do Recife. **Método:** estudo descritivo, de caráter exploratório, do tipo corte transversal. A população será constituída pela totalidade dos enfermeiros que prestam assistência em terapia intensiva no referido hospital, o que corresponde a uma amostra de 43 enfermeiros (as). A coleta de dados será realizada por meio de questionário auto-aplicável, o Maslach Burnout Inventory (MBI) onde será investigado o desgaste do profissional. **Resultados esperados:** será utilizado para análise dos dados o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), considerando os resultados estatisticamente significantes se $p < 0,05$, com intervalo de 95% de confiança. Espera-se conhecer o desgaste dos trabalhadores. **Descritores:** enfermagem; esgotamento profissional; unidades de terapia intensiva.

RESUMEM

Objetivo: investigar la aparición del síndrome de burnout en enfermeros que trabajan en unidades de cuidados intensivos (UCI). **Método:** estudio descriptivo, exploratorio de la sección transversal. La recopilación de datos se llevará a cabo a través de cuestionario auto-administrado a la población de estudio a través del Maslach Burnout Inventory (MBI), que investigara el desgaste profesional. **Resultados esperados:** se utiliza para el análisis de datos lo SPSS (Statistical Package for Social Sciences), teniendo en cuenta los resultados estadísticamente significativos si $p < 0,05$, con un intervalo de confianza del 95%. Espera que sepan los trabajadores de desgaste. **Descritores:** enfermería; agotamiento profesional; unidades de terapia intensiva.

¹Discente do 9º período do curso de Graduação em Enfermagem da Fundação de Ensino Superior de Olinda FUNESO/UNESF. Olinda, Pernambuco, Brasil. E-mail: gabrielafmagalhaes@hotmail.com; ²Bióloga, Discente do 9º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Fundação de Ensino Superior de Olinda FUNESO/UNESF. Olinda, Pernambuco, Brasil. E-mail: mb.moura@hotmail.com; ³Enfermeira, Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde, especialista em Estomaterapia e mestranda do programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências Médicas. Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: mariliaperrelli@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional caracterizada como um fenômeno multidimensional que inclui aspectos do trabalhador, variáveis sociais e ambientais como elementos atuantes no desenvolvimento desse fenômeno constituído por três dimensões relacionadas, mas independentes: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal.¹

Esta síndrome apresenta graus diferentes de manifestação, frequência e intensidade, por ser um processo gradual e acumulativo. Quanto à frequência, o menor grau é presente quando ocorre o aparecimento esporádico dos sintomas, e o maior grau é detectado quando a presença é permanente. Quanto à intensidade, o nível baixo caracteriza-se pela incidência de sentimentos como a irritação, esgotamento, inquietações e frustração e o nível alto constitui-se na presença de doenças e somatizações.²

O termo Burnout faz referência a um tipo de estresse laboral e institucional gerado nos profissionais que mantêm uma relação constante e direta com outras pessoas, sendo mais evidente nas profissões assistenciais (enfermeiros, médicos, professores, fisioterapeutas e psicólogos). Sua origem tem como base como estes profissionais que interpretam e manifestam seus sentimentos frente às situações mais difíceis que possam encontrar.²

Os profissionais de saúde frequentemente são expostos à carga física e mental durante o seu trabalho. Os equipamentos, móveis e ambiente de clínicas e hospitais de forma habitual não respeitam preceitos ergonômicos, situações de emergência impõem tarefas que sobrecarregam o indivíduo, a jornada normalmente é extensa, com duplicidade acompanhada de plantões. O trabalho com a doença e o sofrimento rotineiramente são causas de estresse físico e psicológico.²

Como profissional da área de saúde, o enfermeiro tem como essência e especificidade o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde. A enfermagem se responsabiliza, pelo conforto, acolhimento e bem estar dos pacientes, seja prestando o cuidado, seja coordenando outros setores para a prestação da assistência e promovendo a autonomia dos pacientes através da educação em saúde. O doente seja ele quem for deve ser acolhido como alguém

que busca alívio ou cura para seu sofrimento. Portanto, é necessário prestar a assistência com técnicas adequadas a fim de tornar a estadia do paciente no hospital curta e menos dolorosa possível.³

A Organização Mundial de Saúde define Qualidade de Vida (QV) como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.⁴

A qualidade de vida do trabalhador vem sendo estudada para agilizar e facilitar a sua rotina. Tornar o trabalho mais prazeroso, trazer bem estar e amenizar o sofrimento no trabalho. Está ligado diretamente com a satisfação dos clientes internos e externos. Cada profissional trás consigo influências culturais, familiares, convívios diferentes que precisam ser levados em conta e devem ser analisados para entender o comportamento humano no trabalho.⁵

O Burnout surge nos enfermeiros de todo o mundo, em diferentes contextos de trabalho, levando-os a desenvolver sentimentos de frustração, frieza e indiferença em relação às necessidades e ao sofrimento dos doentes. A síndrome tem consequências a nível individual e organizacional e está descrita como um problema de saúde laboral com alta prevalência nos enfermeiros.⁶

O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um local muito tenso, o que pode predispor ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout interferindo no seu estado emocional, levando ao desgaste geral do organismo, e conseqüentemente, provocando estresse.⁷

Nesse setor, onde ocorrem situações esperadas ou não, complexas e críticas, e o enfermeiro deve lidar com exigida competência em tempo e de modo efetivo e eficaz. O convívio com situações de risco cuja prioridade é a manutenção da vida dos pacientes, exigências e solicitações constantes dos outros profissionais, dos próprios pacientes, dos familiares e dos demais funcionários, impõem um desafio aos enfermeiros que, comumente, surge acompanhado, de ansiedade e de stress.⁸

Além disso, compete ao Enfermeiro da UTI à coordenação da equipe de Enfermagem, sendo que isto não significa distribuir tarefas e sim o conhecimento de si mesmo e das individualidades de cada um dos componentes da equipe. Frente a estes apontamentos, é possível dizer que o Enfermeiro desempenha funções cruciais dentro da Unidade de Terapia

Magalhães GF, Moura RMB, Valença MP.

Intensiva, no que se refere à coordenação e organização da equipe de Enfermagem.⁶

O cuidado de enfermagem não pode prescindir do aspecto humanístico e relacional. O cuidado não se restringe apenas a uma ação técnica no sentido de fazer, executar um procedimento, mas também no sentido de ser, expresso de forma atitudinal, pois é relacional⁷. No entanto, temos observado que esses aspectos são desconsiderados ou pouco valorizados, quando o cuidado se dá num ambiente de terapia intensiva onde a tecnologia e o tecnicismo predominam. O cuidar na UTI é tecnicista e mecânico, desprovido, muitas vezes, dos sentimentos do doente e seus familiares. Enfim, os cuidadores de enfermagem da UTI precisam humanizar a assistência, nesse ambiente, oportunizando as relações, otimizando as expressões, tanto objetivas quanto subjetivas.⁹

Realizar esta pesquisa significa caracterizar no contexto da assistência de enfermagem em terapia intensiva a existência da Síndrome de Burnout, que vem sendo estudada em diferentes categorias profissionais no mundo inteiro, inclusive a categoria profissional dos enfermeiros, onde se interroga qual a ocorrência dessa síndrome?

O ser humano é um conjunto complexo cujo desenvolvimento depende de seu ambiente interno e externo. Entender está verdade é o passo mais importante para as organizações e para os trabalhadores no futuro. Sendo a saúde um estado de bem-estar que irá depender do funcionamento do organismo, e, sob a concepção do enfermeiro, envolve um equilíbrio fisiológico entre os sistemas do organismo e sua interação com a saúde mental e somática, onde será possível a realização da atividade profissional de uma maneira eficaz e prazerosa, influenciando ainda o contexto sócio-cultural e o cotidiano do profissional enfermeiro trazendo diferentes graus de motivação e satisfação. Avaliar a relação entre sobrecarga de trabalho dos enfermeiros, os aspectos ergonômicos da atividade e sofrimento psicológico, pode vir a contribuir de forma satisfatória nas pesquisas de interesse científico e na melhoria da produtividade e da realização do trabalho laboral.

OBJETIVOS

• Objetivo Geral

Investigar a ocorrência da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário da cidade do Recife-PE.

• Objetivos Específicos

Burnout syndrome in nursing staff working in the intensive...

- ♦ Caracterizar sócio-demograficamente a clientela.
- ♦ Estimar o tempo da jornada de trabalho, quantidade de pacientes atendidos diariamente e o tempo de atuação na área dos profissionais estudados.
- ♦ Associar os sinais e sintomas apresentados pelos enfermeiros com a Síndrome de Burnout.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, do tipo corte transversal. Será realizada em um Hospital Universitário da Cidade do Recife, que possui 205 leitos gerais dedicados à área cardiovascular e 4 Unidades de Terapia Intensiva, que se dividem em: 2 UTI Coronárias, 1 UTI Pós-operatório adulto e 1 UTI Pós-operatória pediátrica, totalizando 32 leitos de assistência intensiva. A população será constituída pela totalidade dos enfermeiros que prestam assistência em terapia intensiva no referido hospital, o que corresponde a uma amostra de 43 enfermeiros (as) de todas Unidades de Terapia Intensiva.

• Critérios de elegibilidade

Enfermeiros, que residem no estado de Pernambuco, de ambos os sexos, com faixa etária acima de 21 anos, que exerçam suas atividades laborais nas UTIs do referido hospital que estejam aptos a compreender e responder o questionário, no período da coleta de dados, excluindo-se funcionários gozando de férias ou licença médica.

• Coleta de dados

A coleta de dados será realizada por meio de questionário auto-aplicável à população do estudo, sendo que os sujeitos serão consultados antecipadamente sob sua participação, a qual será documentada por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O período da coleta será de Março à Maio de 2010. Em um primeiro momento utilizar-se-á como instrumento um questionário sócio-demográfico para caracterizar a clientela incluindo as variáveis: idade, sexo, estado civil, pós-graduação, cargo ocupado, tempo de formação, tempo de trabalho em Unidade de Terapia Intensiva e turno de trabalho. Logo após, no segundo momento será aplicado o instrumento investigativo específico o Maslach Burnout Inventory (MBI). O referido questionário, é validado internacionalmente e foi escolhido por ser um dos instrumentos de auto-avaliação mais utilizados em todo o mundo que avalia o desgaste profissional. O

Magalhães GF, Moura RMB, Valença MP.

questionário é formado por 22 itens sob a forma de afirmações, a cada um destes itens são atribuídos graus de intensidade que vão desde: 0 (nunca), 1 (Uma vez ao ano ou menos) , 2 (uma vez ao mês ou menos), 3 (alguma vez ao mês), 4 (Uma por semana), 5 (algumas vezes por semanas) e 6 (todos os dias). É composto por 3 sub-escalas: a “exaustão emocional”, a “despersonalização” e a “realização pessoal”. Estas sub-escalas avaliam prováveis manifestações de burnout e embora digam respeito a extensões diferentes, estão relacionadas ao burnout, onde a “realização pessoal” está opostamente correlacionada com a síndrome. A “exaustão emocional” é composta por 9 questões (1, 2, 3, 6, 8, 13, 14, 16, e 20), que traduzem sentimentos de se estar emocionalmente exausto e esgotado com o trabalho. A “despersonalização”, formada por 5 itens (5, 10, 11, 15 e 22) que descrevem respostas impessoais; - E por último a “realização pessoal”, que é constituída por 8 questões (4, 7, 9, 12, 17, 18, 19 e 21), que descrevem sentimentos ao nível da capacidade e sucessos alcançados no trabalho com pessoas, esta última está inversamente correlacionada com o síndrome.

• Análise e interpretação dos dados

Os dados serão analisados utilizando o programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), estabelecendo-se análises descritivas e inferenciais conforme os objetivos do estudo. Os resultados serão considerados estatisticamente significantes se $p < 0,05$, com intervalo de 95% de confiança.

• Aspectos éticos

A pesquisa envolvendo seres humanos, não trará riscos para os sujeitos envolvidos, uma vez que os dados serão coletados através de entrevista. Será mantido sigilo a respeito da identidade dos enfermeiros, assim como, terão direito à desistência em qualquer fase da pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco, sob número do parecer: 241/09.

REFERÊNCIAS

1. Angst R, Diana MC, Amorim CAA. Porto-Martins PC, Lara S. Estudantes Voluntários e a Síndrome de Burnout. VII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE e V Encontro Nacional de Atendimento ao Escolar Hospitalar; 2007 Nov 05-08; Champagnat, Brasil. Curitiba: PUCPR; 2008. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/130_591.pdf

Burnout syndrome in nursing staff working in the intensive...

2. Formighieri VJ. Burnout em Fisioterapeutas: influência sobre a atividade de trabalho e bem-estar físico e psicológico[Dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.
3. Haddad MCL. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Revista Espaço para Saúde, 2000;1(2):75-88. Disponível em: <http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v1n2/doc/artigos2/QUALIDADE.htm>
4. Belasco AGS. Qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise [Tese de doutorado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo. Divisão de Nefrologia; 2002.
5. Pizzolo LML. Enfermeiras e qualidade de vida no trabalho. Nursing. 2004;72(7):42 - 47. Disponível em: <http://www.nursing.com.br/paper.php?p=180>
6. Oliveira PRT. Suporte Organizacional em profissionais de UTI Neonatal. Educação profissional: Ciência e Tecnologia. 2006;(1):27-37. Disponível em: <http://www.paulomargotto.com.br/documentos/BURNOUT.pdf>
7. Martino M, Misko F. Estados Emocionais de Enfermeiros no Desempenho profissional em unidades críticas. Rev Esc Enferm USP. 2004;38(2):161-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v38n2/06.pdf>
8. Guido LA, Bianchi ERF, Linch GFC. Coping entre enfermeiros de centro cirúrgico e recuperação anestésica. Rev Enferm UFPE On Line. 2009;3(4):35-7. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/90/90>
9. Nascimento ERP, Trentini M. O cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI): teoria humanística de Paterson E Zderrad. Revista Latino-am de Enfermagem. 2004;12(2):250-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n2/v12n2a15.pdf>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2010/02/17
Last received: 2010/04/19
Accepted: 2010/04/20
Publishing: 2010/05/15

Address for correspondence

Marília Perrelli Valença
Rua de Apipucos, 355, Ap. 402
CEP: 52071-000 – Apipucos, Recife,
Pernambuco, Brasil